

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR:	
LIBRAS01	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS — LIBRAS I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:		SIGLA:
FACULDADE DE EDUCAÇÃO		FACED
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
30 horas	30 horas	60 horas

1. **OBJETIVOS**

Geral:

• Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua ofi cial da comunidadesurda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos surdos.

Específicos:

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos:
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

2. **EMENTA**

Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos linguísticos da Libras.

PROGRAMA 3.

- 1. A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos
- 1.1. História das línguas de sinais
- 1.2. As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos
- 1.3. A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas
- 1.4. Legislação específica: a Lei n° 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005
- 2. Introdução a Libras
- 2.1. Características da língua, seu uso e variações regionais
- 2.2. Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas
- 3. Prática introdutória em Libras
- 3.1. Diálogo e conversação com frases simples
- 3.2. Expressão viso-espacial

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALCÃO, L. A. Aprendendo a Libras e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos. 2. ed. Recife: Ed. do Autor, 2007.

LIBRAS: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 15. ed. 2011.

LODI, A. C. B. (Org.) Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2014.

SÁ, N. R. L. **Cultura, poder e educação de surdos.** Manaus: Ed. da UFAM, 2002.

SKLIAR,C. (Org). Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em Educação Especial. 5ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos. 4.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed.). Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: EDUSP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista.** 7. ed.S ão Paulo: Plexus editora, 2002.

MOURA, Débora Rodrigues. Libras e leitura de língua portuguesa para surdos. Curitiba: Appris, 2015.

SACKS, O. W. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SACKS, O. W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

SKLIAR, C. (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

SKLIAR, C. (Org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. 4.ed. Porto Alegre, Mediação, 2013.

6. **APROVAÇÃO**

Prof. Dr. Jefferson Rodrigo de Souza Coordenador do Curso de Sistemas de Informação Profa. Dra. Geovana Ferreira Melo Diretora da Faculdade de Educação



Documento assinado eletronicamente por **Jefferson Rodrigo de Souza**, **Presidente**, em 30/06/2022, às 18:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, <u>de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Geovana Ferreira Melo**, **Diretor(a)**, em 30/06/2022, às 19:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de</u> 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php? acesso_externo=0, informando o código verificador **3450492** e o código CRC **A8CB1E40**.

Referência: Processo nº 23117.019924/2019-96

SEI nº 3450492